



Democracia Fantoche: A Herança de Sócrates e o Silêncio que Mata

Publicado em 2025-07-11 19:44:23



“Uma democracia moderna não pode permitir uma história como a de José Sócrates.” — Henrique Neto

Portugal assiste, mais uma vez, àquele que talvez seja o maior teatro de impunidade alguma vez encenado num tribunal europeu: o julgamento de José Sócrates.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma democracia moderna não pode permitir uma história como a de José Sócrates."

E tem razão. Porque quando um primeiro-ministro, com responsabilidades máximas no destino de um país, é **acusado de corrupção passiva, branqueamento de capitais e fraude fiscal** — e continua a desfilar nos media como se fosse um mártir da liberdade —, o que está em causa **já não é apenas o réu. É o regime.**

A farsa

A justiça portuguesa, engasgada em formalismos, medos institucionais e arrastamentos processuais, parece incapaz de lidar com figuras poderosas.

Não por falta de provas — mas por excesso de hesitações. E é assim que a democracia se transforma **numa farsa operada por fantoches bem vestidos e protegidos por leis feitas à medida.**

Enquanto Sócrates insulta juízes, nega tudo com pose de estadista e proclama inocência divina, os cidadãos honestos **esperam há mais de uma década** por justiça. Esperam... mas já não acreditam.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

instituições, na transparência e na responsabilização dos que erram — sobretudo quando têm poder.

Quando há escândalo, mas não há consequência...
Quando há milhões desviados, mas ninguém preso...
Quando os inocentes pagam e os culpados escrevem crônicas...

Então já não temos uma democracia. Temos um simulacro.

E o maior perigo?

O maior perigo é o **cansaço cívico**.

É o povo que já nem se indigna.

É o eleitor que diz “são todos iguais”.

É o jovem que desiste de votar.

É o silêncio que se instala como norma.

É a mentira repetida até se tornar confortável.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

carrascos políticos.

Henrique Neto teve a coragem de dizê-lo.

Agora cabe-nos a nós ter a coragem de não esquecer.

Porque **quem perdoa a corrupção institucionalizada, trai a democracia.**



Francisco Gonçalves

Editor, Fragmentos de Caos

Porque o silêncio é o maior cúmplice da podridão

"Em Roma, não se pagava a traidores.

Em Portugal, paga-se bem — com cargos, favores e silêncio comprado.

Aqui, a traição é carreira. A corrupção, currículo. E o povo... é o patrocinador involuntário da vergonha."

— Fragmentos de Caos